



Desafio National Geographic

Fase Final (terceira prova) - 14 de novembro de 2008

Instruções: leia antes de iniciar a prova

Prezado(a) estudante, bem-vindo(a) à fase final do projeto Viagem do Conhecimento. É com muita satisfação que o(a) recebemos para fazer a terceira prova do Desafio National Geographic. Tenha calma, leia a prova com atenção, responda a todas as questões e boa sorte!

- 1** Esta prova terá 02h00 de duração.
- 2** O(a) estudante não poderá deixar o recinto da prova antes de decorrida uma (01) hora do seu início.
- 3** Verifique se sua prova contém 15 testes de múltipla escolha.
- 4** Leia cada questão antes de escolher qual opção assinalar. Cada questão tem apenas uma alternativa correta.
- 5** Não será permitido portar aparelhos eletrônicos ou utilizar calculadoras e materiais de apoio durante a realização da prova. Cada candidato deve usar apenas lápis ou lapiseira, borracha e caneta esferográfica.
- 6** Na folha de respostas use apenas caneta esferográfica preta ou azul. Não se esqueça de preenchê-la corretamente com os dados solicitados.

NOME COMPLETO DO ESTUDANTE

NOME DA ESCOLA

CIDADE ESTADO

☐ OITAVO ANO (ANTIGA SÉTIMA SÉRIE) DO ENSINO FUNDAMENTAL

☐ NONO ANO (ANTIGA OITAVA SÉRIE) DO ENSINO FUNDAMENTAL

☐ PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

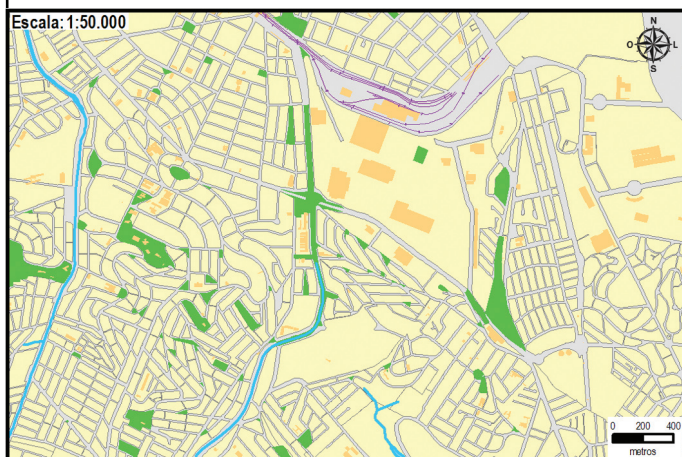
PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA

1 Trata-se de um caso particular de representação cartográfica. Ela se restringe a uma área muito limitada e a escala é grande; conseqüentemente, o número de detalhes é bem maior.

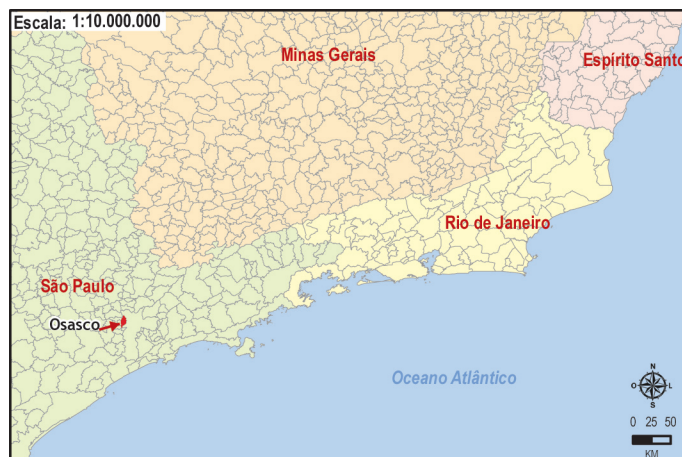
(Fonte: IBGE, In: Departamento de Geografia FFLCH-USP. Disponível em: http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/textos/texto_1.htm)

Corresponde à descrição feita acima a figura apresentada em:

(A) Osasco (SP)
Escala 1: 50.000



(B) Osasco (SP)
Escala 1:10.000.000



(C) Osasco (SP)
Escala 1:5.000



(D) Osasco (SP) – localização no mapa-múndi
Escala 1:450.000.000



2 Nova Orleans, no estado norte-americano da Louisiana, foi fundada à beira do Rio Mississippi em 1718. Muito visitada, a cidade foi arrasada em 2005 pelo Katrina, forte ciclone tropical com tempestades e ventos acima de 230 km/hora. Ele se formou da elevação da temperatura das águas do oceano até cerca de 50 metros de profundidade. Sua ação provocou mortes e deixou muitos desabrigados, além de perdas econômicas. As inundações colocaram em risco um importante patrimônio cultural. Sobre isso, considere as afirmações a seguir.

I – Considerada o berço do jazz, Nova Orleans tornou-se famosa em todo o mundo por suas manifestações culturais, como sua música, seu carnaval, o *Mardi Gras*, sua cozinha típica e núcleos históricos importantes – entre eles o *French Quarter*, o bairro francês.

II – Com porto movimentado e a presença de africanos trazidos como escravos, a cidade recebeu múltiplas influências, resultando num quadro de diversidade sociocultural. Esteve sob controle espanhol, francês e dos Estados Unidos. Hoje, junto com toda a Louisiana, é território colonial ultramarino da França.

III – Foram construídos diques de proteção na cidade contra as cheias do Mississippi e do Lago Pontchartrain. Com a expansão urbana, áreas baixas e úmidas foram drenadas e parte da cidade fica abaixo do nível do mar. Ela depende bastante dos diques, que se romperam com o Katrina, e do bombeamento de água.

Sobre a cidade de Nova Orleans, está correto o que foi afirmado em:

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.

3 Para o ecoturismo, a sustentabilidade é a chave, a principal condição, razão e consequência de seu desenvolvimento. Entre os princípios e condições para a sustentabilidade dessa prática turística estão:

- O ecoturismo deve contribuir para a conservação das áreas naturais e para o desenvolvimento sustentável das áreas adjacentes e das comunidades que as habitam;
- Para ser sustentável a longo prazo, o ecoturismo não pode ser feito sem considerar as variáveis ambientais, sociais, culturais e econômicas da localidade;
- O planejamento físico e o desenho das infra-estruturas ecoturísticas devem ser feitos de maneira a minimizar qualquer impacto negativo sobre o meio natural e o meio cultural.

(Fonte: COSTA, Patrícia C. Ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002, p. 73-75. Texto adaptado)

Sobre o tema, considere as notícias a seguir:

I – A vila de Algodoal, na Ilha de Maiandeuá, município de Maracanã, nordeste do Pará, sofre com o descaso ambiental. Um dos pontos mais críticos é o lixo deixado pelos turistas no veraneio.

(Ilha de Algodoal. Notícias, 03/08/2006. Disponível em: http://www.algodoal.com/index.php?option=com_content&task=view&id=90&Itemid=160. Texto adaptado)

II – Estudo sobre o Vale do Ribeira (SP) mostra que a região, de grande diversidade sociocultural, presença de quilombos e cavernas e notável biodiversidade da mata Atlântica, corre o risco de descaracterização dos seus elementos culturais e ambientais por um ecoturismo essencialmente mercadológico.

(Baseado em Jornal da Unicamp, 17/11/2007. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/sis/lenoticia.php?id=89467&c=6>)

III – Em pousada situada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, em Tefé (AM), os quartos são de madeira certificada e palha, em estruturas flutuantes, os chuveiros são à base de energia solar e há tratamento próprio de esgoto. Nos passeios em canoas, só duas pessoas e o guia navegam de cada vez.

(Baseado em CARMELLO, Claudia. Hotéis verdes no Brasil, 07/08/2008. Disponível em: http://viajeaqui.abril.com.br/indices/conteudo/blog/99341_comentarios.shtml?4143900)

Atende às recomendações de sustentabilidade do ecoturismo do texto inicial o que está noticiado em:

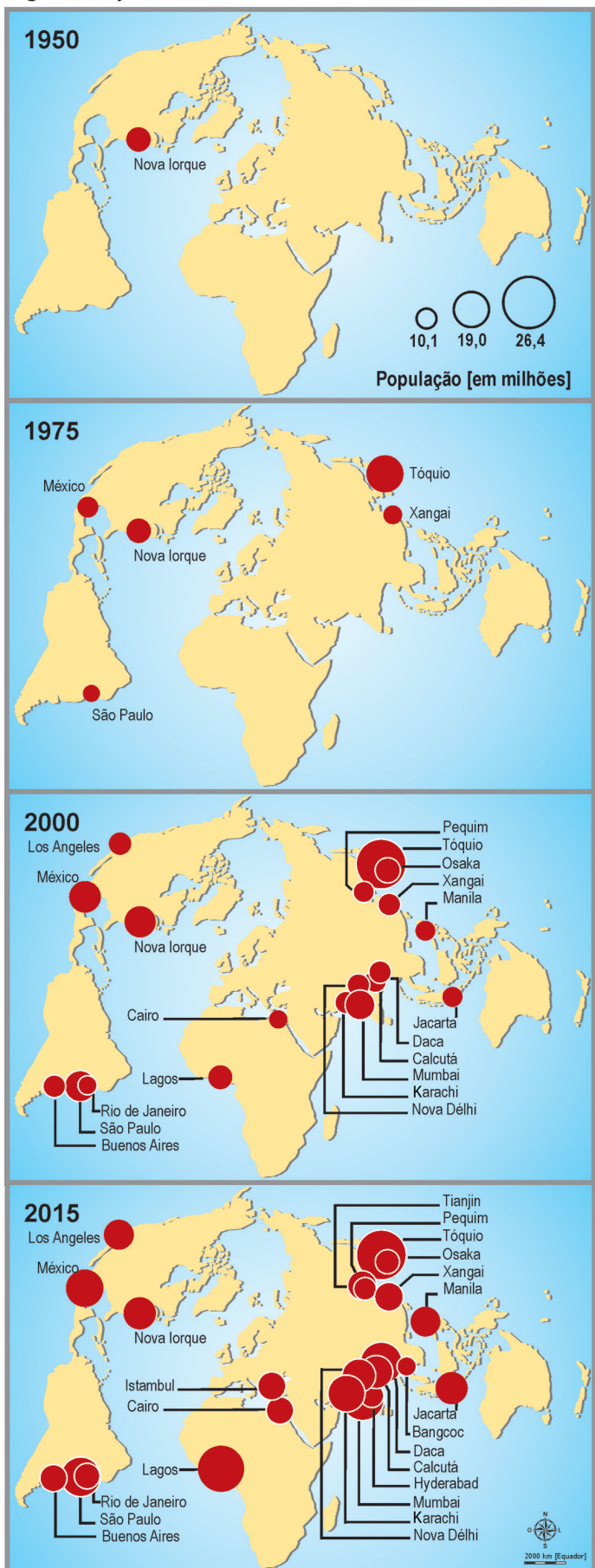
- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) I.
- (D) I e III.

4 Observe o mapa ao lado.

Sobre a distribuição das aglomerações com mais de 10 milhões de habitantes no mundo e respectivos contextos nacionais ou regionais, é correto afirmar que:

- (A) os maiores núcleos concentram-se em países em desenvolvimento do Hemisfério Sul, marcados por grande crescimento econômico nos últimos anos.
- (B) elas se distribuem de maneira uniforme por todos os continentes, revelando uma generalização do processo de urbanização em todo o mundo.
- (C) estão concentradas em regiões muito desenvolvidas, como a Europa ocidental e os Estados Unidos, que vêm se urbanizando desde o século XIX.
- (D) comparada aos demais continentes, a Ásia possui maior número de núcleos urbanos desse porte, tendência que poderá se consolidar nos próximos anos.

Aglomerações com mais de 10 milhões de habitantes



Fonte dos dados utilizados: Nações Unidas, DESA/PD, <http://www.un.org/>
 Mapa original de: Roberto GIMENO, Benoit MARTIN, Patrice MITRANO, novembro 2005 in: Marie-Françoise DURANT, Benoit MARTIN, Delphine PLACIDI, Marie TÖRNQUIST-CHESNIER, Atlas de la mondialisation, Presses de Sciences Po, Paris, 2 edition.

5 O alpinista paranaense Valdemar Niclevicz foi o primeiro brasileiro a escalar o Monte Everest, feito alcançado em 1995. Situado na Cordilheira do Himalaia, na fronteira entre o Nepal e o Tibete, o Everest tem cerca de 8850 metros de altitude. As elevadas altitudes da montanha, muito procurada por centenas de alpinistas, como Niclevicz, podem ser explicadas por:

- (A) movimentos orogênicos, resultando em soerguimentos associados à colisão entre placas tectônicas.
- (B) processos de desagregação de rochas e deposição de sedimentos de origem marinha ou fluvial.
- (C) movimentos epirogênicos lentos e seculares, com ajustes verticais discretos nas estruturas rochosas.
- (D) processos acelerados de desgaste de camadas superficiais do solo, resultantes da erosão antrópica.

6 Há uma novidade nas ruas brasileiras: a invasão de motocicletas. Até o início de 2007, não havia no Brasil mais do que 5 milhões de veículos emplacados, número modesto se comparado a países de população parecida. A frota brasileira deve chegar a 9 milhões até o fim de 2008. Mantido esse ritmo, em quatro anos as motocicletas serão mais vendidas do que os carros. As vendas têm sido expressivas em municípios de porte médio fora do eixo Rio-São Paulo, como Porto Velho (RO), Feira de Santana (BA) e Campina Grande (PB).

O mercado de motocicletas no Brasil

1998		HOJE
476 000	◀ Produção ▶ (em número de motos)	1,9 milhão*
2,6	◀ Faturamento anual ▶ (em bilhões de reais)	14
14	◀ Número de modelos ▶	64
9 500**	◀ Modelo mais barato ▶ (em reais)	3 200

* Projeção para 2008

** Valor corrigido pelos índices de inflação

(Fonte: TODESCHINI, M., Vida nova sobre duas rodas, Revista Veja, ed. 2076, 03/09/2008, p. 102-105. Disponível em: http://veja.abril.com.br/030908/p_102.shtml. Texto adaptado)

Sobre o assunto, considere as afirmações a seguir:

I – As motocicletas permitem mobilidade, mas levantamentos mostram que, comparado a 2006, houve em 2007 aumento de 22,6% no número de mortes de motociclistas no município de São Paulo. Elas decorrem em grande parte do excesso de velocidade e do trânsito de motos entre faixas de tráfego.

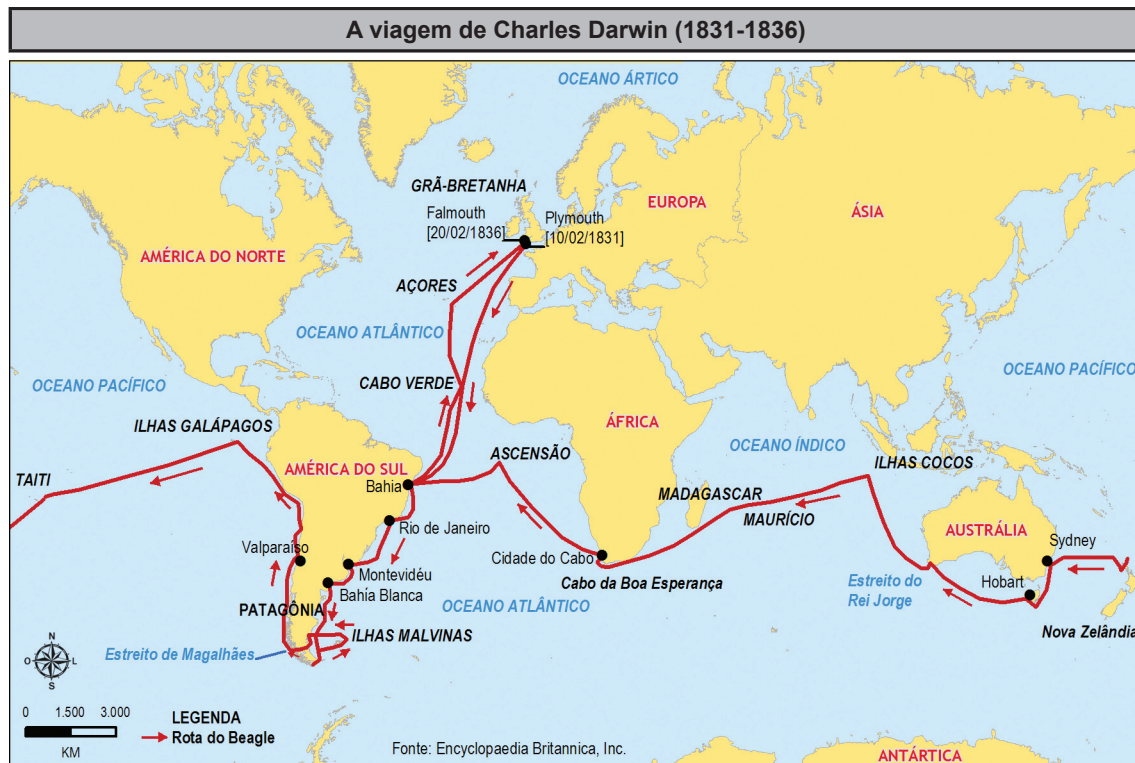
II – Houve nos últimos anos barateamento do preço desses veículos e a multiplicação das marcas e modelos, assim como a expansão de créditos e certa elevação da renda média no país.

III – Tais veículos podem se constituir em alternativa de transporte em grandes cidades, marcadas pelos congestionamentos, ou em núcleos urbanos menores, muitos deles sem congestionamentos, mas com forte demanda por transporte coletivo de qualidade.

Contribui para explicar a expansão da frota de motocicletas no país o que está descrito em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.

7 A bordo do Beagle, o naturalista inglês Charles Darwin fez longa viagem de circunavegação entre 1831 e 1836. A partir dela, o pesquisador formulou a tese central de sua obra científica, intitulada *A Origem das Espécies*, que contribuiu para mudar os rumos da ciência. Na viagem, coletou, desenhou e descreveu inúmeras espécies animais e vegetais e fez observações sobre fenômenos geológicos e climáticos. Passou também pelo Brasil, visitando Fernando de Noronha, Salvador e Rio de Janeiro. Observe o mapa a seguir, com o percurso feito por Darwin.



A viagem apresentada no mapa e no texto indica que Charles Darwin, em seu percurso:

- (A) procurou estudar espécies, ambientes e fenômenos variados, com observações em regiões como a América do Sul e ilhas oceânicas.
- (B) concentrou-se no estudo de espécies da flora e da fauna tropicais, tais como a Amazônia, a Mata Atlântica e as savanas africanas.
- (C) dedicou-se a observar espécies vegetais e animais encontradas em zonas temperadas da Europa e da América do Norte.
- (D) preocupou-se em estudar ambientes e espécies típicos de áreas interiores de continentes como a Europa, a África e a Oceania.

8 Observe a figura abaixo, de autoria do cartunista norte-americano John Pritchett.



De forma irônica e bem-humorada, o autor faz uma crítica:

(A) à eliminação dos contatos à distância provocada pelas inovações nos meios de comunicação.

(B) ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação e informação no mundo contemporâneo.

(C) ao aprofundamento dos contatos pessoais causado pelas inovações atuais nas comunicações.

(D) a usos atuais das novas tecnologias de comunicação e seus efeitos nas interações sociais.

9 Sobradinho

O homem chega, já desfaz a natureza
Tira gente põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco lá pra cima da Bahia
Diz que dia menos dia vai subir bem devagar
E passo a passo, vai cumprindo a profecia
Do beato que dizia que o sertão ia alagar
O sertão vai virar mar
Dá no coração
O medo que algum dia
O mar também vire sertão
O sertão vai virar mar
Dá no coração
O medo que algum dia
O mar também vire sertão
Adeus, Remanso, Casanova, Sento Sé
Adeus, Pilão Arcado veio o rio te engolir
Debaixo d'água lá se vai a vida inteira
Por cima da cachoeira, o Gaiola vai subir
Vai ter barragem no salto do Sobradinho
O povo vai se embora com medo de se afogar
O sertão vai virar mar
Dá no coração
O medo que algum dia
O mar também vire sertão (...)

(Sá e Guarabyra, 1977)

Na canção acima, os compositores chamam a atenção para uma importante transformação ocorrida no Rio São Francisco, que é a:

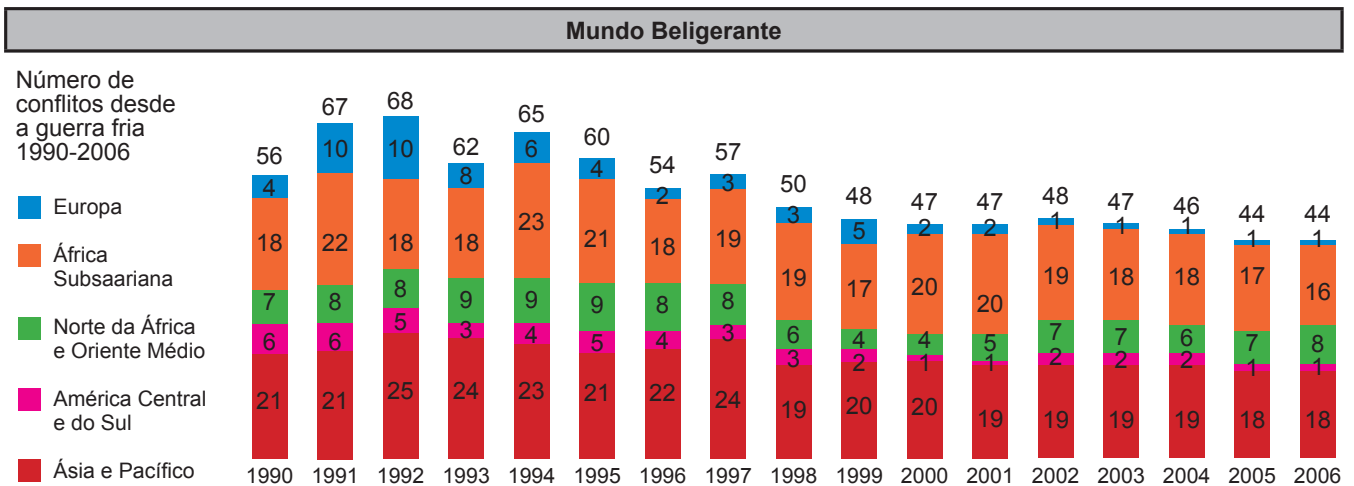
(A) transposição de suas águas para abastecer bacias hidrográficas do Nordeste setentrional.

(B) presença da agropecuária junto às suas margens, causando o assoreamento do leito do rio.

(C) implantação de projeto hidroviário do longo do rio para transporte de carga e de passageiros.

(D) criação de barragem, reservatório e usina para geração de energia hidrelétrica no seu curso.

10 Além de sacrificar vidas humanas, destruir ambientes e abalar estruturas econômicas e sociais, as guerras e os conflitos armados criam obstáculos à livre circulação de bens, pessoas e informações entre os diferentes países e regiões do planeta. Sobre isso, examine o gráfico a seguir.



(Fonte: SMITH, Dan. Atlas dos conflitos mundiais. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007, p. 8)

Considerando os dados apresentados pelo gráfico, examine as seguintes afirmações:

I – A maior parte dos conflitos registrados no período atinge países e populações da África subsaariana e do bloco formado pela Ásia e Pacífico, envolvendo, entre outras, situações de instabilidade política das nações, guerras com outros países, guerras civis e disputas entre grupos armados.

II – Com o fim da guerra fria, disputa pelo poder em escala planetária entre os Estados Unidos e a antiga União Soviética, desapareceram as guerras e os confrontos armados. Inaugura-se uma era de paz no mundo, pois a maioria dos conflitos decorria das divergências entre as duas superpotências e seus respectivos aliados.

III – A bem-sucedida construção do Estado democrático de direito no período considerado explica a ausência de guerras, guerrilhas, disputas territoriais, confrontos armados ou violações aos direitos humanos e de cidadania na América do Sul e na América Central.

Está correto o que foi afirmado em:

- (A) II.
 (B) II e III.
 (C) I.
 (D) I e II.

11 Ao planejar uma visita ao Brasil, é importante que o viajante conheça os diferentes biomas encontrados no país e seus respectivos usos. Sobre isso, considere as informações nas colunas a seguir:

- | | |
|--------------------|--|
| 1 – Amazônia | a) densa floresta tropical, recobria na origem a faixa litorânea entre os atuais Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, com cerca de 1,3 milhão de km ² . Grande parte da cobertura foi retirada pela extração de madeira e pela agropecuária. Observa-se hoje nesse espaço uma densa rede de cidades e de transportes. |
| 2 – Cerrado | b) com cerca de 5,5 milhões de km ² , corresponde a 42% da área total do Brasil. A cobertura correspondente a florestas é marcada pela grande diversidade de peixes, plantas e fauna terrestre e palco de inúmeros projetos agropecuários, exploração mineral e construção de rodovias. |
| 3 – Mata Atlântica | c) caracteriza-se pela presença de árvores de troncos retorcidos e folhas grossas. Abrange grande parte do Brasil central, com cerca de 2 milhões de km ² . Observa-se a presença na área de grandes projetos agrícolas modernos, em especial de cultura de grãos para exportação. |

A alternativa com informações importantes ao viajante, que apresenta a correta associação entre as duas colunas, é:

- (A) 1a, 2b, 3c.
 (B) 1b, 2c, 3a.
 (C) 1c, 2a, 3b.
 (D) 1b, 2a, 3c.

12 O Rio é uma cidade de grande área e de população pouco densa; e, de tal modo o é, que se ir do Méier a Copacabana é uma verdadeira viagem, sem que, entretanto, não se saia da zona urbana.

(Lima Barreto. Sobre o desastre, 1917. In: BARRETO, Lima. Lima Barreto. São Paulo: Global, 2005, p. 135.)

O autor considera que o Rio de Janeiro em 1917:

- (A) contava com grande população afastada do centro.
- (B) era uma cidade pequena e densamente povoada.
- (C) tinha sua população concentrada na região central.
- (D) possuía zona urbana espalhada por extenso território.

13 Uma quantidade enorme de mosquitos nos cobria a todos (...), e nos cercavam como uma nuvem. Nas margens próximas, alagadas, mal se podia encontrar um lugar enxuto para encostar as canoas, num breve descanso. E como cada árvore e cada arbusto estavam cobertos por milhões de formigas, era impossível encontrar meios de defesa contra os malditos enxames de insetos martirizadores, nem no ar nem na terra. A vida de cada um de nós se tornou pouco alegre. Mal se podiam levar até a boca duas colheradas de favas frias com sebo, sem engolir também mosquitos, e em água para refrescar a garganta nem era bom pensar.

(Depoimento do Barão von Langsdorff, côsul da Rússia no Brasil, sobre sua viagem ao Rio Paraguai na década de 1820. In: PRIORE, Mary Del; GOMES, Flávio S. Os senhores dos rios. Rio de Janeiro: Campus, 2003, p. 101)

O depoimento do viajante estrangeiro sobre o Rio Paraguai no século XIX sugere que:

- (A) as águas da bacia hidrográfica do Rio Paraguai estavam contaminadas.
- (B) as viagens poderiam ser dificultadas pelas condições naturais da região.
- (C) havia já naquela época um forte desequilíbrio ambiental no Pantanal.
- (D) a beleza natural da região causava encantamento e admiração nos europeus.

14 Como menina e filha de trabalhadores, foi na escola pública que tive como companheira de classe e de jogos uma menina afro-uruguaia, que, contudo, não era assim chamada por nós. Aliás, não falávamos sobre esse assunto. Todavia, nessa convivência escolar de intimidade amigável, ela não assumia sua negritude ou sua situação de exclusão, de vítima de um sistema que encobria os problemas de rejeição e de discriminação sob uma suposta inferioridade étnica. Do mesmo modo, exigia-se das meninas e dos meninos negros um comportamento social tolerante, e nesse caso tolerância significa resignação, aceitação silenciosa e submissa de sua situação de vítima, adaptação à exclusão.

(Recordações de uma estudante no Uruguai no século XX. ARAÚJO-OLIVEIRA, Sonia S. Lendo pegadas para construir o futuro. In: GOMES, Nilma L.; GONÇALVES E SILVA, Petronilha B. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. São Paulo: Autêntica, 2002, p. 139.)

Sobre as relações étnico-raciais descritas na situação acima, as recordações da então estudante revelam que na sua vida escolar estavam presentes:

- (A) o preconceito e a discriminação.
- (B) a igualdade e a aceitação.
- (C) o inconformismo e a tolerância.
- (D) a resistência e a exclusão.

15 Observe os dados a seguir, contidos na última PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (ano-base 2007) e divulgados em setembro de 2008 pelo IBGE.

Rede de esgoto regular (% de casas atendidas)		Renda média dos brasileiros ocupados por região (em R\$)	
Norte	54,8%	Norte (urbana)	784,00
Nordeste	55,1%	Nordeste	493,00
Centro-Oeste	47,2%	Centro-Oeste	1058,00
Sudeste	89,4%	Sudeste	1044,00
Sul	79,5%	Sul	936,00

(Fonte: IBGE, PNAD, 2007)

De acordo com os dados, conclui-se que a região Centro-Oeste atualmente:

- (A) é a que possui o maior nível de desenvolvimento econômico e social do país.
- (B) possui a renda mais alta do país, mas precisa melhorar índices de saneamento básico.
- (C) apresenta os piores indicadores econômicos e sociais entre todas as regiões brasileiras.
- (D) ainda não alcançou os elevados patamares de bem-estar social do Norte/Nordeste.